



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djelma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Causas De Óbito Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Pública De Manaus-Am

Autores:

Resumo: No contexto de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), traçar um perfil epidemiológico é imprescindível para levantar dados e poder planejar, gerenciar, e avaliar os níveis que integram a unidade. Logo, é eficaz para o aprimoramento dos atendimentos e manejo dos pacientes, assim como para melhor gestão das unidades. Portanto, busca-se aperfeiçoar protocolos assistenciais, para assim reduzir as causas de óbitos evitáveis, além de atuar nos óbitos inevitáveis com melhores práticas paliativas. Diante disso, o objetivo do estudo é determinar causas de óbito em uma Unidade de Terapia Intensiva em um pronto socorro pediátrico em Manaus – Amazonas. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com coleta de dados em declarações de óbito de uma UTI pediátrica de um pronto socorro em Manaus, encontradas na vigilância epidemiológica no período de janeiro de 2019 a julho 2020. Foram incluídas todas as declarações de óbitos e os protocolos de ética foram seguidos de acordo com a resolução. Os instrumentos de análise de dados foram: número e causas de óbito, sexo e faixa etária. Totalizaram 24 óbitos, por 18 etiologias diferentes. A causa mais prevalente foi pneumonia, sendo responsável por 25% dos óbitos (6 casos) em variadas faixas etárias. Vale ressaltar que 70% dos óbitos (17 casos) ocorreu nas faixas etárias entre 2 meses e 5 anos de idade e prevalente no sexo masculino (14 casos). Diante do exposto, há necessidade de aprimorar um protocolo específico para síndromes respiratórias agudas, a causa mais prevalente. Além disso, a faixa etária de 2 meses a 5 anos demanda cuidados especiais. Tendo em vista a falta de acurácia no preenchimento dos atestados de óbito, fato que dificulta os estudos epidemiológicos, é necessária a criação de um comitê de óbitos dentro das unidades para capacitar os profissionais, e futuramente aprimorar a avaliação sistemática dos protocolos médicos.